

ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

Aos 14 (catorze) dias do mês de abril de 2014, às 9h30min, por convocação do Secretário do Governo Municipal, Francisco Macena da Silva, em caráter ordinário, na forma do disposto na cláusula III do Convênio celebrado em 23/06/2010 entre o Estado de São Paulo e o Município de São Paulo, na sede do executivo municipal - Viaduto do Chá, 15, 9º andar, São Paulo/SP, reuniram-se os membros deste Colegiado, Francisco Macena da Silva, Leda Maria Paulani, José Floriano A. M. Neto, Roberto Nami Garibe, e Eloisa Raymundo Rolim, abaixo assinados. Dando início a reunião, foram registradas as seguintes presenças: Rui Brasil Assis e Hiroaki Makibara, da Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos; Nathalia Marques, da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão; Mario Reali, da Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas; Denise Lopes de Souza, da Secretaria Municipal de Habitação, Rubens Xavier Martins, da Secretaria do Governo Municipal, Tereza Herling, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Ana Lúcia Ancona, da Secretaria Especial de Licenciamento, Paulo Massato Yoshimoto, Edison Airoidi e Marcel Sanches, da SABESP – Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, e José Bonifácio Amaral Filho e Claudio Gabarrone, da ARSESP – Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo. Dando início aos trabalhos, passou-se ao **item 1** da pauta para deliberação, **“Indicação e Eleição do Presidente do Comitê Gestor, nos Termos do Inciso e da Clausula III do Convênio”**. Indicado para assumir a Presidência do Comitê Gestor até o final do mandato, o Secretário de Governo Municipal Sr. Francisco Macena da Silva, foi aprovado por unanimidade. A seguir, o Presidente colocou em apreciação o **item 2** da pauta para deliberação, **“Aprovação da Ata da Reunião Ordinária de 10/02/2014”**, que resultou **aprovada por unanimidade**. Passando aos assuntos para conhecimento, **item 3** da pauta, **“Ciclo de Revisão Tarifária da SABESP”** o Sr. José Bonifácio de Souza Amaral Filho – Diretor de Regulação Econômico-Financeira da ARSESP, inicia sua apresentação informando sobre o

cronograma de atividades executadas referentes ao ciclo tarifário Ago/2012 a Ago/2016 em conformidade com a Deliberação ARSESP nº 210 de 03/03/2011. O cronograma sofreu atraso, tendo sua divulgação de resultados adiada em Ago/2012, em decorrência da necessidade de reavaliação e correção da base de ativos da SABESP que foi aceita em Dez/2013. Informou sobre as diversas consultas e audiências públicas realizadas, devendo ser em breve efetuada a divulgação do Valor Final de reposicionamento tarifário e do Fator X. Como valor de Reposicionamento das Tarifas foi informado o índice de 4,6607%, devendo sofrer ajuste final pelo IPCA real (fevereiro e março/2014), bem como Fator X de 0,9418%. Apresentou ainda ao final o cronograma dos próximos ciclos de revisão tarifária e de reajustes. Questionado sobre a incidência do percentual de 7,5% da obrigação contratual da SABESP em relação à Prefeitura informou que, tendo em vista a proximidade da revisão quadrienal do contrato, o assunto será avaliado oportunamente no evento da revisão. Na sequência, passou-se ao **item 4, "Informe sobre o Plano Diretor de Aproveitamento dos Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista"**. O expositor Rui Brasil Assis, da Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos, apresentou o resultado do trabalho que teve início em 2008 e foi divulgado em outubro de 2013. O Plano resultante é focado na garantia do suprimento hídrico a todos os setores usuários da Macrometrópole Paulista (abastecimento público, irrigação, indústrias etc), visando o horizonte de 2035. Tomou como base as modelagens feitas para as piores estiagens registradas de 1951 a 1956 e apresenta uma série de alternativas de esquemas que são conjuntos de obras a serem implementadas ao longo do tempo com vários arranjos, apresentando os resultados para as alternativas. Informa que como o Governo do Estado, frente à situação atual, tomou a decisão de iniciar algumas obras tomando como base o cenário tendencial estudado no Plano. O Secretário Francisco Macena indagou sobre os investimentos programados até 2035 e, sobre a base de estudos 1951-1956 e o que está se verificando hoje com a possibilidade de período de estiagem de mais 2 anos, como fica esse período crítico e qual o resultado até 2015/2016 dos investimentos que o Governo do Estado decidiu iniciar? O Sr Rui Brasil informou que a PPP São Lourenço,

ora em andamento, tem horizonte de 2018 e as barragens no Rio Piracicaba estão em fase de projeto executivo. Porém foram antecipados investimentos para viabilizar o desafio de interligação com o Rio Jaguari com prazo de execução de 2 anos, no Rio Pequeno está em fase de projeto executivo uma Estação de Tratamento de Água – ETA com mudança de tecnologia que aumenta o volume em 2,3 m³/s, e em curtíssimo prazo está em curso o plano de contingência interligando e aliviando a conexão dos sistemas existentes Guarapiranga, Alto Tietê e Cantareira. Em relação à renovação da outorga, informou que devido à crise atual no abastecimento a Agência Nacional de Águas – ANA e o Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE decidiram suspender o processo até que se a situação se normalize. Informou ainda que os Comitês das Bacias PCJ e Alto Tietê estão juntos acompanhando e sugerindo soluções para o momento. A seguir, o Presidente colocou em pauta o **item 5, "Informe sobre as Condições Atuais dos Reservatórios do Sistema Cantareira, as Medidas Mitigadoras e Ações de Médio e Longo Prazos"**. O Sr. Paulo Massato da SABESP inicia sua apresentação informando que a falta de chuvas ocorridas é atípica, sendo registrados índices pluviométricos até 70% abaixo da média histórica desde o mês de out/13, representando a pior estiagem dos últimos 84 anos durante os meses de verão, que ocasionou a menor série histórica de vazões afluentes já registrada no Sistema Cantareira. Informa ainda que o INPE/CPTEC identificou a ocorrência de um fenômeno climatológico denominado "zona de alta pressão" não previsto em sua modelagem matemática para este verão, que impediu a formação de chuvas na região Central e Sudeste do Brasil nos últimos meses, registrando temperaturas de até 5°C acima da média histórica. Esclareceu que a Sabesp utiliza-se das previsões deste instituto todos os anos para seu planejamento na produção de água na RMSP, ilustrando que o mesmo fenômeno registrou ocorrências anteriores em vários locais no mundo atingindo a Austrália, África, o sudeste do Brasil e o sul dos Estados Unidos, com o registro de altas temperaturas e de baixo índice de chuvas. O registro de altas temperaturas, sobretudo durante os meses de dez/13, jan e fev/14, associado a um aumento expressivo da consumo, ocasionou uma retirada maior de água das represas para suprir a demanda da

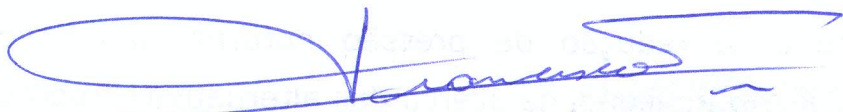
COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

população. Frente a essa situação a SABESP, dentre outras ações, iniciou o Programa de Incentivo à Redução do Consumo de Água lançando uma campanha de bônus em 01/fev/13, concedendo desconto de 30% sobre os valores faturados em água e esgoto para aqueles clientes que apresentarem 20% de redução de consumo em relação à média dos últimos doze meses. Noticiou a boa colaboração da população apurada nos primeiros resultados, que agora está sendo ampliado para toda a região metropolitana. Outra ação em execução refere-se à manobras operacionais para transferências entre os sistemas produtores, com avanço do Sistema Guarapiranga e do Sistema Alto Tietê em regiões antes abastecidas pelo Sistema Cantareira, para adequação às restrições de vazão em vigor, determinadas pela ANA/DAAE. Adicionalmente, está prevista uma obra emergencial no Sistema Rio Grande para ampliação da capacidade de produção em mais 500 l/s, com a construção de uma nova ETA. Encontram-se também em andamento obras no Reservatório Jacareí para captação da chamada "reserva estratégica" com previsão de início de bombeamento em maio/14. Apresentou ainda o estágio das obras no Reservatório Atibainha, com o mesmo fim. Citou a gestão da demanda em curso nas saídas dos reservatórios, adequando a pressão nas redes à curva de consumo durante o período noturno, período em que a demanda é menor e que também contribui para redução das perdas no sistema. Ou seja, segundo Massato, a Sabesp está tomando as medidas necessárias e possíveis para enfrentar essa crise evitando ao máximo a implantação de rodízio que é uma solução não desejada, pois traz problemas para a rede, para as juntas e para a população, sobretudo os mais vulneráveis. A Secretária Leda Paulani indaga sobre o impacto da redução do consumo e do bônus no faturamento da Sabesp. Paulo Massato informa que a projeção da Sabesp é de uma redução de faturamento em março em torno de 1,3% e que a Sabesp está equilibrando essa redução com a correspondente redução de despesas. No entanto, informou que ainda não é possível aferir com precisão o impacto do programa de bônus nas receitas da Sabesp, o qual deverá ser apurado durante os próximos ciclos de leitura das contas. Neste período todos os esforços estão sendo concentrados nas ações para garantir o abastecimento de água, visando minimizar possíveis transtornos à população. Outra

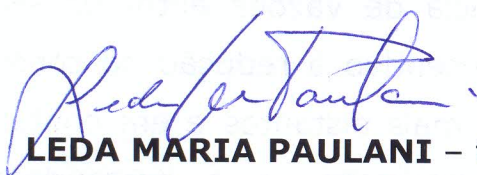
ação em curso é o aumento de investimento para viabilizar a água de reuso. O Secretário Francisco Macena informa que já está sendo percebido problema de falta de água em equipamentos públicos em regiões mais afastadas. Massato esclareceu que nenhuma das redes é totalmente despressurizada, mantendo-se uma pressão mínima de 10 mca na rede, conforme determina a norma técnica vigente. Para os imóveis que possuem reservatório, a redução de pressão noturna não deverá comprometer seu abastecimento. Mário Reali indaga acerca das alternativas "rodízio x bônus x redução de pressão" e Paulo Massato informa que a alternativa definida e adotada pela Sabesp é trabalhar com transferência de vazões entre os sistemas produtores, gestão de demanda, campanhas de incentivo à redução do consumo e não com a implantação de rodízio, pois em áreas mais distantes e em pontos mais altos o rodízio potencializa a dificuldade de operação, e a pressurização e despressurização das redes causa inúmeros problemas, podendo inclusive levar a rompimentos, sendo a melhor alternativa sempre deixar a rede pressurizada até a normalização do abastecimento. Ponderou que as medidas em curso pela Sabesp permitiram uma economia na produção de água no Sistema Cantareira, de vazão equivalente a implantação de um racionamento de 48h x 48h. Ao final, passando para outros assuntos, foi informado pela Sra. Denise Lopes de Souza, que secretariou a reunião na ausência justificada do Secretário Executivo Ricardo Gaspar, que já foi publicada a alteração do Regimento Interno do Comitê Gestor, conforme aditivo efetivado no Convênio em relação à periodicidade das reuniões ordinárias. Solicitou ainda a Sra. Denise ao Presidente incluir na pauta da próxima reunião ordinária do Comitê Gestor, a se realizar no dia **09/06/2014**, a apresentação pela Sabesp da prestação de contas do plano de investimentos referente às ações efetivadas em 2013, com informações da execução físico-financeira, evolução dos principais indicadores, dentre outras informações pertinentes, para possibilitar a verificação pela ARSESP que deverá incluir em seu relatório também a avaliação da apropriação do faturamento da Sabesp na Capital Paulista, base de cálculo dos percentuais de investimento pela Sabesp (13%) e de repasse ao FMSAI (7,5%). Franqueada a palavra e não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente do Comitê

COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

Gestor encerrou a reunião determinando fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por mim, Denise Lopes, Denise Lopes de Souza, e pelos senhores membros titulares e suplentes presentes.



FRANCISCO MACENA DA SILVA – Presidente
Secretário do Governo Municipal



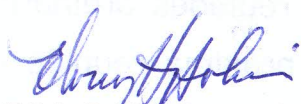
LEDA MARIA PAULANI – titular
Secretária Municipal de Planejamento e Gestão



JOSÉ FLORIANO A. MARQUES NETO - titular
Secretário Municipal da Habitação



ROBERTO NAMI GARIBE FILHO – suplente
Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras



ELOISA RAYMUNDO ROLIM - suplente
Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano do Est. São Paulo